

Sumário

Competências da Unidade	5
PROGRAMA TEMÁTICO:6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	6
Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária em Saúde.....	13
Objetivo Específico:002 – Assistência Especializada em Saúde	42
Objetivo Específico: 003 – Vigilância em Saúde	70
Objetivo Específico:004 – Assistência Farmacêutica	83
Objetivo Específico:005 – Gestão e Planejamento do SUS	91
Objetivo Específico:007 – Saúde Mental.....	108
PROGRAMA TEMÁTICO: 6211 - GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL	115
PROGRAMA TEMÁTICO: 6220 – (EP) EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	116
PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	116
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	132
DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	171
IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS	178

Objetivo Específico: 003 – Vigilância em Saúde

Objetivo Específico: 003 – Vigilância em Saúde – Atuar nos fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos, com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, bem como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1260	%	39,1	31/01/11	Mensal	Desejado	80	80	80	80	SISFAD/ DIVAL
					Alcançado	69,28	46,55	-	-	
1261	%	76,88	31/12/10	Mensal	Desejado	80	82,5	85	-	SISAGUA/ DIVAL
					Alcançado	90,91	107,08	136	-	
1262	%	49,71	31/12/10	Anual	Desejado	80	80	80	80	DIVAL
					Alcançado	65,51	53,15	37	-	
1264	%	82,17	31/12/10	Trimestral	Desejado	82	83	84	85	SINAN/ DIVEP
					Alcançado	95,50	93,80	92,72	-	
1265	%	91,2	31/05/11	Trimestral	Desejado	95	95	95	95	SINASC/ DIVEP
					Alcançado	99,8	97	80,50	-	
1266	%	-	-	Semestral	Desejado	20	40	60	80	SAPS
					Alcançado	33	54	73	-	
1267	%	100	31/12/10	Anual	Desejado	100	100	100	100	LABTRACK/ LACEN
					Alcançado	100	100	100	-	
1268	%	100	31/12/10	Anual	Desejado	100	100	100	100	LACEN
					Alcançado	100	100	100	-	
1269	Unidade	1562	31/12/11	Anual	Desejado	1.640	1.722	1.808	1.888	SINAN/CEREST
					Alcançado	1.814	1.722	1.478	-	
1270	Unidade	100	31/12/10	Mensal	Desejado	100	100	100	100	DIVISA
					Alcançado	9	80	35	-	
1271	Unidade	6324	31/12/11	Anual	Desejado	6.640	6.956	7.273	7.589	DIVISA
					Alcançado	6.038	5.709	5.167	-	
1272	%	-	-	Anual	Desejado	12,50	25	-	-	

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
	Propor. Equip. Saúde da Família e de Agentes Comunitários da Saúde com ações integradas de prevenção e controle da dengue sobre equipes existentes					Alcançado	8,6	8,6	-	-	DIPRODE/SAPS e DIRAPS
1273	Nº de Semanas Anuais de Prevenção da Dengue realizadas (>=5)	Unidade	4	31/12/11	Anual	Desejado	5	5	5	5	DIPRODE/SVS
						Alcançado	7	33	28	-	
1274	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	%	81,80	31/12/11	Anual	Desejado	85	80	81	87	SINAN/DIVEP
						Alcançado	72,6	69,90	74,40	-	
1275	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	90,70	31/12/11	Anual	Desejado	85	90	90	90	SINAN/DIVEP
						Alcançado	89,9	91,60	86,70	-	
1276	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	98,4	31/12/11	Quadrimestral	Desejado	95	95	95	95	SINAN/DIVEP
						Alcançado	98,6	99,63	98,40	-	
1277	Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos	%/100.000	2,12	31/12/11	Anual	Desejado	2,6	2,6	2,6	2,6	SINAN/DIVEP
						Alcançado	0,51	1,7	0,48	-	
1278	Número absoluto de óbitos por dengue	Unidade	3	31/12/11	Anual	Desejado	3	3	3	3	SINAN/DIVEP
						Alcançado	1	9	18	-	
1358	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, coliformes livres e turbidez	%	-	-	Mensal	Desejado	-	-	-	31	SISAGUA/DIVAL
						Alcançado	-	-	-	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1260	Proporção de imóveis visitados para eliminação de criadouros de Aedes aegypti em relação ao número de imóveis existentes no DF	%	39,1	31/01/11	Mensal	Desejado	80	80	80	80	SISFAD/DIVAL
						Alcançado	69,28	39,08	-	-	

No ano de 2015, a Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS visando cumprir sua missão de “Analisar a situação de saúde da população do Distrito Federal e seus determinantes, bem como recomendar e adotar ações de promoção à saúde e medidas oportunas de prevenção dos agravos de controle, em consonância com os princípios do SUS”, desenvolveu múltiplas ações de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e coordenou o Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF.

No que se refere à saúde do trabalhador, esta Subsecretaria, por meio do CEREST, desenvolveu várias ações preventivas e cuidou dos profissionais que sofrem com problemas de saúde decorrentes do trabalho. Nossa atuação buscou constantemente a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores. Para 2016, pretende-se, com as ações educativas, reduzir cada vez mais a incidência de agravos relacionados à saúde do trabalhador.

Quanto às atividades de vigilância ambiental, atuou-se na inspeção, controle e orientações acerca da Dengue, Chikungunya, Zika Vírus (foco - mosquito), Raiva, Leptospirose, Leishmaniose, roedores, morcegos, pombos, pardais, vetores e outras zoonoses. No ano de 2016, a proposta desta Subsecretaria é de empenhar esforços na mobilização social, com fins de intensificar o combate ao criadouro e ao mosquito transmissor *Aedes aegypti*, bem como em outras ações na vigilância ambiental.

No que diz respeito à vigilância epidemiológica, monitorou-se de forma contínua e coletou-se sistematicamente os dados sobre doenças e agravos que afetam a população do DF. Para 2016, busca-se aprimorar a análise do quadro dessas doenças e fatores de risco, com o objetivo de controlar sua propagação e agravos.

Em relação à vigilância sanitária, no ano de 2015, foram realizadas várias diligências, por meio de inspeções, fiscalizações e ações educativas nas áreas de medicamentos e correlatos, serviços de saúde, controle sanitário de alimentos. Em 2016, almeja-se ampliar o fortalecimento das atividades da Diretoria de Vigilância Sanitária.

Quanto ao LACEN, para 2016, ratifica-se sua corroboração na vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica, a exemplo do executado em 2015, que foram as análises laboratoriais de média e alta complexidade relacionadas às necessidades diagnosticadas no âmbito da vigilância em saúde, além de realizar exames laboratoriais para diagnóstico e controle de mais de 30 doenças transmissíveis.

Contudo, essa Subsecretaria carece de fortalecimento do corpo técnico, a saber, área meio e fim, que conforme a notificação das Diretorias, a área de pessoal padece de quantitativo, o que dificulta a progressão de ações inerentes à nossa competência.

Não obstante com fins de amenizar tais problemáticas, realizou parcerias com diversos órgãos, a saber, Polícia Rodoviária Federal, SEST/SENAT, UnB, Corpo de Bombeiros, Secretarias do GDF e entorno, bem como Órgãos Federais, possibilitando um avanço na qualidade dos serviços prestados à população em diversos segmentos.

Nessa vertente, a perspectiva para 2016, é a de fortalecimento no quantitativo do corpo técnico, bem como investimento na capacitação de pessoal, o que refletirá diretamente na quantidade e qualidade das ações desenvolvidas por esta Subsecretaria.

Centro Distrital de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST

A Diretoria do Centro Distrital de Referência em Saúde do Trabalhador do Distrito Federal (Cerest-DF) conta com três Gerências em sua nova estrutura, apresentada pelo Decreto nº 36.918, em 26 de novembro de 2015: Gerência de Apoio Técnico-Administrativo, Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador e Gerência de Articulação da Atenção à Saúde do Trabalhador. O Centro Distrital de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest-DF) atua como centro articulador e organizador das ações em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde do DF, apoiando a efetiva implementação da Política Nacional da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSSTT), que foi habilitado pelo Ministério da Saúde por intermédio da Portaria GM/MS nº 387, em 10 de dezembro de 2003.

Além do Centro Distrital, existem dois Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador, os quais foram habilitados no DF pela Portaria GM/MS 122, de 18 de março de 2009. Na Região de Saúde Sul, tem-se o Cerest Sul, que contempla as Regionais de Saúde do Gama e Santa Maria, onde está situada a sua sede. Na Região de Saúde Norte, tem-se o Cerest Norte, que passará a funcionar na Região Sudoeste, com área de abrangência populacional de Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas, Águas Claras e Vicente Pires. Esses Cerest Regionais também estão vinculados à Diretoria do Cerest-DF.

A missão da Diretoria do Cerest-DF é "planejar, coordenar e articular ações de promoção, proteção e recuperação da saúde do trabalhador, segundo os princípios e diretrizes do Ministério da Saúde, em conformidade com o Plano Estadual de Saúde do Trabalhador, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e realização pessoal e social dos trabalhadores do Distrito Federal" e tem como visão "ser um centro de excelência em atenção à saúde do trabalhador, nas áreas de promoção, prevenção, acompanhamento, ensino e pesquisa".

A tabela abaixo apresenta a distribuição de notificações por agravo relacionado ao trabalho, no ano de 2015:

Agraves relacionados ao trabalho	Total de notificações
----------------------------------	-----------------------

Acidente de Trabalho Grave	
*PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	819
Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico	480
Dermatose Ocupacional	353
Intoxicação Exógena (Cerest) **	185
LER/DORT	87
Câncer Relacionado ao Trabalho	76
PAIR – Perda Auditiva Induzida pelo Ruído	74
Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho	06
Pneumoconiose	01
TOTAL	2.081

Fonte: SINAN/DF, 30 de dezembro de 2015.

*Os acidentes ocorridos no PETI estão inseridos no total de Acidentes de Trabalho Grave.

** Desde 1º de julho de 2012 estamos utilizando o Banco de dados da SVS.

Neste ano foram realizadas 109 ações educativas, envolvendo 4.098 trabalhadores pertencentes aos diversos ramos de atividades produtivas: trabalhadores rurais, indústria e comércio e construção civil, incluindo temas como agravos de pele relacionados ao trabalho, intoxicação exógena, perda auditiva induzida pelo ruído, transtornos mentais relacionados ao trabalho e outras áreas de interesse assim como profissionais que atuam com estes trabalhadores.

O Cerest-DF, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o SEST/SENAT são parceiros no evento "Comando de Saúde nas Rodovias" (CSR), direcionado a caminhoneiros condutores de veículos interestaduais e transportadores de cargas. Nos quatro eventos que ocorreram neste ano participaram 442 motoristas. Revisada a ficha nacional utilizada nesses eventos, com a participação do Ministério da Saúde.

A Universidade de Brasília (UnB), com a parceira do Cerest-DF, inseriu neste ano de 2015, 49 alunos da graduação no campo de prática, tendo como objetivo a realização de levantamento dos dados epidemiológicos para a identificação do perfil de saúde e de acidentes de trabalho dos trabalhadores do DF.

O Programa de Vigilância dos Agravos de Pele Relacionados ao Trabalho (Vigipele) teve um destaque nacional, com a produção de vídeo institucional realizado pelo Tribunal Regional do Trabalho 10ª Região, além da realização de Curso de Formação de Multiplicadores sobre o Programa Vigipele, para servidores que atuam na saúde do trabalhador no Estado do Ceará.

Em outras ações, destacamos a reformulação dos projetos executados pelo Cerest-DF, visando a elaboração de metas e indicadores passíveis de avaliação e monitoramento, bem como a implantação de inspeções de ambientes e processos de trabalho, em parceria com a Diretoria de Vigilância Sanitária/SVS/SESDF, Superintendência Regional de Trabalho e Emprego, órgão do Ministério do Trabalho e Previdência Social e Universidade de Brasília.

Participação na elaboração da "Cartilha Saúde do Motorista Profissional do Transporte Coletivo Rodoviário Urbano de Passageiros", do Comitê Interinstitucional de Promoção da Segurança e Saúde do Trabalhador em Transporte Rodoviário do Distrito Federal – CISTRANS.

Elaboração de Boletins Epidemiológicos sobre Acidentes de Trabalho e Acidentes com Material Biológico, em parceria com a Universidade de Brasília.

Divulgação das ações desenvolvidas pelo Cerest-DF nas mídias sociais da SES/DF.

Vigilância Ambiental – DIVAL

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente e que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais, relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Para os fatores de risco biológicos, as principais atribuições envolvem a prevenção de doenças e controle por meio da vigilância entomológica e da vigilância das zoonoses, com ações de intervenção, monitoramento e orientações quanto ao controle de vetores transmissores de doenças e reservatórios, respectivamente. As ações estão concentradas no controle da dengue, febre amarela, febre maculosa, leishmaniose, além do controle de animais peçonhentos.

A Gerência de Vigilância Ambiental de Vetores, Animais Peçonhentos e Ações de Campo – GEVAPAC desenvolve ações relativas aos fatores biológicos, especialmente as medidas para o controle, intervenção, monitoramento e orientações de vetores transmissores de doenças e reservatórios, principalmente quanto o vetor da Dengue, o *Aedes aegypti*, uma vez que a vacina para a doença foi disponibilizada recentemente.

Ações	Resultado		VARIACÃO
	2014	2015	
Número de imóveis inspecionados para controle do vetor da dengue	1.411.450	2.049.060	45,17%
Número de imóveis tratados com larvicida para controle do vetor da dengue	104.269	173.223	66,13%
Número de aplicação de inseticida peridomiciliar com bomba costal	164.168	179.677	9,45%
Número de aplicação espacial de inseticida a ultra-baixo volume (UBV) realizada no mês de referência.	726.891	807.699	11,12%
Número de armadilhas de oviposição instaladas	480	111	-76,87%

Fonte: DIVAL, Dez/2015

Ao longo do ano, são previstos pelo menos 4 ciclos de visitas nos imóveis existentes do Distrito Federal. Considerando que o total de imóveis (Dados do programa de visitas domiciliares da Dengue no Distrito Federal – Reconhecimento Geográfico/DIVAL) é de 750.000, conforme dados do programa de visitas domiciliares da Dengue no Distrito Federal, para os 4 ciclos, o total de visitas previstas é de 3.000.000 no ano. A meta estabelecida foi de 80% das visitas previstas, totalizando, para os 4 ciclos, 2.400.000 visitas no ano.

Por meio do Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*, um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida, podemos realizar o direcionamento operacional das ações de controle para as áreas infestadas. Assim, os imóveis das áreas apontadas com maior risco ou em alertas de surtos são priorizados e trabalhados por mais de um ciclo, daqueles programados ao longo do ano. A Tabela acima demonstra ações de controle da dengue.

A aplicação espacial de inseticidas a Ultra Baixo Volume (UBV) durante o ano de 2015 atingiu 1.828.326 ml de calda.

Indicador	Meta	2014	2015	Alcance da Meta	VARIACÃO (2014/2015)
Proporção de imóveis inspecionados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para o controle da Dengue	2.400.000 visitas.	1.411.450	2.049.060	85,38%	45,17%

Nas ações de Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*. – LIRaA, foram realizadas 27.281 visitas para o primeiro ciclo, as quais aconteceram no período de 12 a 16/01/2015. No segundo ciclo foram realizadas 26.084 visitas, no período de 23 a 27/03/2015. No terceiro ciclo foram realizadas 26.408 visitas, no período de 06 a 10/07/2015, no quarto ciclo foram realizadas 26.630 visitas no período de 29/09 a 02/10/2015, conforme demonstrado na Tabela abaixo.

Atividades	VARIACÃO	
	2014	2015

Número de LIRAs realizados	4	4	0
Número de imóveis visitado no LIRa	106.822	106.403	-0,39%

Fonte: DIVAL, Dez/2015

Para o controle da Chagas são realizadas visitas a cada 15 dias nos 65 Postos de Informações de Triatomíneos – PITs distribuídos em escolas públicas rurais e Centros de Saúde. Outras atividades são apresentadas na tabela abaixo.

Atividades	VARIACÃO		
	2014	2015	
Número de visitas aos Postos de Informações de Triatomíneos - PITs	995	759	-23,72%
Quantidade de triatomíneos identificados/examinados	258	54	-79,07%
Quantidade de domicílios com triatomíneos positivos para doença de Chagas	5	0	-100%
Número de borrações domiciliares para o controle vetorial da doença de Chagas	12	09	-25%

Quanto ao monitoramento da Febre Amarela são realizadas capturas de culicídeos em áreas silvestres consideradas de risco para a transmissão, conforme Tabela abaixo. São quatro áreas fixas previamente eleitas, sendo realizadas mensalmente de 3 a 5 inspeções em cada área.

Atividades	VARIACÃO		
	2014	2015	
Número de inspeções realizadas em áreas de risco para transmissão de febre amarela	132	149	12,88%
Número de capturas de culicídeos realizadas	132	149	12,88%
Número de áreas com registro de morte de primata não humanos onde foi realizada investigação entomológica	3	15	400%

Foram realizadas 100% das inspeções previstas mensalmente nas áreas eleitas com a coleta dos culicídeos que estão aguardando análise.

As ações de Vigilância e Controle de Animais Peçonhentos no DF são realizadas durante as inspeções domiciliares, com capturas nos ambientes internos e externos dos imóveis, visando reduzir a infestação, conforme Tabela abaixo.

Atividades	VARIACÃO		
	2014	2015	
Número total de imóveis inspecionados para escorpião	1.211	970	-19,90%
Número total de espécies de escorpiões recebidos/coletados e identificados	449	219	-51,22%
Número total de espécimes de <i>Tityus serrulatus</i> recebidos/coletados e identificados	413	101	-75,54%
Número de imóveis inspecionados para aranhas	-	9	

A Vigilância Ambiental de Zoonoses é responsável pelo desenvolvimento das ações de controle de zoonoses como leishmaniose visceral, leptospirose, hantavirose, febre amarela, doenças transmitidas por pombos e especialmente as medidas para o controle da Raiva, com monitoramento e orientações, bem como campanha de vacinação antirrábica.

Além da estratégia de campanha, a DIVAL conta com 07 (sete) postos fixos de vacinação localizados nos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental, que realizam o atendimento diário às necessidades da população, estes são: Ceilândia, Gama, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Recanto das Emas, Sobradinho e Taguatinga Sul, além da Sede Central na própria DIVAL.

Atividades	VARIACÃO		
	2014	2015	

Número de gatos vacinados com a vacina antirrábica	13.339	1.430	-89,28%
Número de cães vacinados com a vacina antirrábica	94.840	8.351	-91,19%
Número de animais (cães e gatos) recolhidos/entregues/capturados suspeitos de raiva, agressivos, com suspeita de outras zoonoses ou em estado de sofrimento.	1.289	1.093	-15,20%
Número de diagnósticos para raiva realizada na população canina e felina	240	229	-4,58%
Número de diagnóstico para raiva realizada na população bovina, equino, morcego, ovino, primata não humano e outros	310	341	10%
Número de diagnóstico para raiva realizada de outras UF na população canina felina, bovina, equino, morcego, ovino, primata não humano e outras espécies	607	878	44,64%

O Ministério da Saúde preconiza que sejam vacinados 80% da população de animais (cães e gatos) ao ano. Para uma população de 2.789.761 (Dados da Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GDF/SES/SVS), a população estimada de cães é de 334.771 e de gatos é de 33.477. Totalizando um número de 368.248 animais (cães e gatos) existentes no Distrito Federal.

A meta para a vacinação de cães e gatos é de 80%, totalizando 294.598 cães e gatos, para a vacinação somente de cães o total é de 267.816. Em 2015 não foi realizada a campanha de vacinação antirrábica em razão do não fornecimento das doses de vacina pelo Ministério da Saúde, todavia foi contabilizada a vacinação ao longo do ano, na sede da DIVAL e nos Núcleos Regionais.

Indicador pactuado PPA, DIVAL/SVS, 2015						
Indicador	Meta	Resultado				VARIACÃO
		2014	%	2015	%	
Proporção de população canina e felina vacinada	294.598	108.149	7%	9.781	3,32%	-90,95%
Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	267.816	94.840	5%	8.351	3,11%	-91,19%

Fonte: DIVAL, Dez/2015

Atividades	VARIACÃO		
	2014	2015	
Número de casos humanos de Leishmaniose visceral notificados para DIVAL	1	4	300%
Número de inspeções realizadas em imóveis a partir de casos humanos de Leishmaniose visceral notificados para a DIVAL	3.837	3.819	-0,47%
Número de inquéritos sorológicos caninos realizados em áreas com caso humano de Leishmaniose Visceral notificados	10	21	110%
Número de amostras analisadas para diagnóstico de Leishmaniose Visceral	3.378	3.982	17,88%
Número de animais reagentes e Leishmaniose Visceral	413	450	8,96%

Atividades	VARIACÃO		
	2014	2015	
Número de casos humanos de leptospirose notificados e investigados para DIVAL	18	24	33,33%
Número de casos humanos de hantavirose notificados e investigados para a DIVAL	1	2	100%
Número de primatas não humanos coletados com suspeita de febre amarela, necropsiados, enviados para o Instituto Evandro Chagas.	-	77	-

Quanto às demandas da população, relativas a roedores e pombos, todas foram atendidas. Além das atividades de investigação no local, foram realizadas ações educativas através da distribuição de panfletos no local, e esclarecimento do cidadão solicitante da demanda. Foram realizadas todas as investigações para os casos humanos de leptospirose notificados. Para as ações de vigilância de febre amarela não tiveram primatas positivos para o agravo.

Para os fatores não biológicos as ações são voltadas para a vigilância por meio do monitoramento da exposição de agravos decorrentes de fatores químicos e físicos, com parâmetros baseados na: qualidade do ar, do solo e da água para consumo humano; bem como aqueles decorrentes de acidentes com produtos químicos perigosos e desastres naturais.

AÇÕES	2014	2015	VARIAÇÃO
Coletar 96 amostras de água para consumo humano relacionada a agrotóxicos em 9 comunidades rurais.	48	28	-41,67%
Monitoramento em 100% do Sistema de Abastecimento de água do Plano Piloto 66 sistemas); com inspeções e coletas de amostras (200 amostras) de água para consumo humano em locais estratégicos	325	1.216	274,15%
Monitorar 8 pontos específicos com mechas de Swab.	70	146	108,57%
Monitorar 100% dos mananciais programados (25 pontos). Coletar 1 amostra por manancial programado.	64	102	59,37%
Inspeccionar 66 Sistemas de Abastecimento de água da Caesb	66	66	0
Inspeccionar 47 soluções alternativas coletivas de abastecimento de água	47	47	0
Realizar 1.500 amostras de água para os parâmetros de CRL, turbidez, coliformes totais	1.739	1.216	-30,07%
Boletins VIGIAR – DF com informações ambientais, meteorológicas e de saúde	24	12	-50%
VIGISOLO: áreas cadastradas com suspeita de contaminação química no DF	22	33	50%

O Núcleo de Educação Ambiental em Saúde desenvolve atividades educativas com o objetivo geral de promover o acesso à informação acerca de ações preventivas e de controle de vetores e reservatórios transmissores de zoonoses. As atividades são desenvolvidas em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal, atendendo a comunidade em geral, desde a comunidade vinculada à Administração pública até a particular, seja urbana ou rural.

As atividades educativas desenvolvidas pela equipe do Núcleo são realizadas por meio de palestras, exposições dialogadas (stands), apresentações teatrais, paródias e, em conjunto com outros Núcleos, ligados a outras Gerências, ações de manejo ambiental e bloqueio de transmissão de agravos e elaboração de projetos de cursos, conforme Tabela abaixo.

As atividades são desenvolvidas conforme as necessidades identificadas pelo Núcleo, a partir de índices, como os divulgados pelos Relatórios de Levantamento de Índice Rápido de Aedes aegypti - LIRAA, casos registrados no SINAN online, casos conhecidos pelos demais técnicos e levados ao nosso conhecimento; ou a partir de uma provocação como um pedido feito por documentos oficiais.

AANO	Reunião	Palestras	Stands	Teatros	Capacitação de Multiplicador mínim
22015	33	179	139	115	1

Diretoria de Vigilância Epidemiológica-DIVEP

As atividades da Vigilância Epidemiológica tem como objetivo proporcionar o conhecimento, a detecção e a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Casos de Doenças Imunopreveníveis notificados e investigados em moradores do DF, 2015

Doenças Imunopreveníveis	2015*
--------------------------	-------

	Notificados	Investigados
Sarampo	21	21
Rubéola	54	54
Síndrome da Rubéola Congênita	18	18
Tétano Acidental	2	2
Doença Meningocócica	9	9
Outras Meningites	192	192
Paralisia Flácida Aguda	8	8
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	103	103
Coqueluche	100	100
Varicela**	1.544	---
Total	2.051	507

*Dados de 2015 parciais, acesso em 11/01/2016.

** Agravos somente de notificação.

Fonte de dados: SINAN e SINAN_INFLUENZA.

Casos de Doenças Transmissão Hídrica e Alimentar notificados e investigados em moradores do DF, 2015

Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar		
Leptospirose	139	110
Hepatite A	24	24
Febre Tifoide	4	4
TOTAL	167	138

*Dados de 2015 parciais, acesso em 11/01/2016.

Fonte: SINAN.

Total de vacinas aplicadas no DF em 2015

Vacinas	2015*
Vacinas de Rotina	1.048.455
Vacinas Especiais	29.796
Campanhas	710.984
Total Geral	1.789.235

*Dados parciais, acesso em 11/01/2016

Fonte: SIPNI/APIWEB

Em 2015, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza aconteceu no período de 04 a 22 de maio 2015. Nesta campanha, além de indivíduos com 60 anos ou mais de idade, foram vacinados os trabalhadores de saúde, os povos indígenas, as crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), as gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), os grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, a população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional. Ao todo foram vacinadas 590.444 pessoas, 97,0 % da meta estipulada pelo Ministério da Saúde.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite em 2015, foi realizada no mesmo período da Campanha de Multivacinação para Atualização de Caderneta de Vacinação, no período de 15 a 31 de agosto. Ao todo foram vacinadas 107.122 crianças, contra a Poliomielite, 58,3 % da meta estipulada pelo Ministério da Saúde. Na vacinação contra o HPV, em meninas de 9 a 13 anos de idade foram feitas 13.418 doses.

Ações desenvolvidas em relação às ações de promoção à saúde prevenção das DANT em 2015

Ações realizadas	Público alvo	Resultados
Apresentação do Plano Distrital de Promoção da Saúde no Seminário de Promoção da Saúde desenvolvido na UNB	Comunidade Científica e representante da saúde da SES-DF e MS	01 seminário realizado para público de aproximadamente 20 pessoas

Apoio a realização de eventos alusivos ao Dia Mundial da Saúde nas regionais de saúde de Sobradinho, Planaltina e Recanto das Emas	População do DF e servidores da SES-DF	02 eventos centralizados para aproximadamente 1000 pessoas e 10 ações desenvolvidas nas UBS do Recanto das Emas
--	--	---

Realização de atividade educativa sobre qualidade de vida e prevenção das DCNT	Grupo de idosos do CS 01 – Guarã População do DF e servidores da SES-DF	01 atividade realizada para público de aproximadamente 50 idosos
Mini-Estágio Linha de Cuidado em Serviço de Referência para Atenção Integral a Crianças, Adolescente e suas Famílias em Situação de Violência Sexual	Tocantins, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraíba e Pernambuco	01 Mini-Estágio 15 pessoas
Supervisão das ações do Projeto Jogo de Cintura no Itapoã	Profissionais de saúde responsáveis pelo Programa	01 visita de supervisão realizada em 26-05
Elaboração de material informativo sobre Tabagismo alusivo ao Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio) para o site da SES	População do DF e servidores da SES-DF	01 material elaborado e divulgado
Elaboração de material educativo TUBETES sobre alimentação para utilização em eventos de saúde	População do DF e servidores da SES-DF	01 material elaborado e divulgado
Realização de ação de promoção na alimentação saudável, em parceria com CEREST, para promoção da saúde dos caminhoneiros.	População do DF	Ação com tubetes de alimentação realizada em 19/08
Visita Técnica da delegação de Moçambique nos serviços de Saúde de Referência para Atenção Integral a Crianças, Adolescente e suas Famílias em Situação de Violência Sexual – HMBB e Adolescente	Profissionais de Moçambique, UNICEF, Profissionais do Ministério da Saúde.	01 Visita Técnica
Participação de Visita Técnica aos serviços de saúde de João Pessoa que atendem situações de violência	Profissionais de Saúde	01 Visita Técnica
Campanhas/Sensibilização em datas comemorativas ligadas a temática da Violência	População do DF e profissionais de saúde	06 campanhas
Participação do 1º comando de saúde na rodovia visando à prevenção de acidentes nas rodovias do DF.	Profissionais de Saúde, PRF, Universidade e motoristas.	120 pessoas
Projeto Vida no Trânsito - Monitoramento semanal de análise dos dados de acidentes com vítimas e mortes ocorridas no trânsito, com objetivo de identificar os fatores de risco ou de proteção para futuras intervenções integradas visando à redução da morbimortalidade no Trânsito no DF.	Profissionais de Saúde, NUPACI, DETRAN, DER	52 encontros
Organização e realização do Dia Mundial em Memórias das Vítimas do Trânsito. Sensibilização da população às mudanças de atitudes visando o a mobilidade segura.	Profissionais de Saúde, NUPACI, DETRAN, DER	Aproximadamente 1000 Pessoas

Ações desenvolvidas em relação às ações de vigilância das DANT em 2015

Ações realizadas	Público alvo	Resultados
Monitoramento do Plano Distrital de Enfrentamento das DCNT	Ministério da Saúde	Enviado ao Ministério da Saúde 02 formulários no período setembro a outubro
Monitoramento do Programa Academia da Saúde	Ministério da Saúde	Enviado ao Ministério da Saúde 02 formulários (ação integrada a SAPS) no período de 01 a 23/05
Monitoramento das notificações de violência	População do DF, usuários da Rede de Saúde da SES/DF e Rede de Saúde Privada.	1662 notificações registradas no SINAN.
Boletim Informativo nº 1 ano 2 sobre os dados de violência no SINAN	População do DF e gestores	01 boletim
Análise dos indicadores do PPA e COAP: Taxa de mortalidade prematura pelas principais DCNT por Região de Saúde, Percentual de Regionais com Plano de Promoção de Saúde - PPS - implantado e unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	DIGEPLAN	Enviado a DIGEPLAN em 19/05
Campanhas educativas em datas comemorativas ligadas a temática da Prevenção de Acidentes de trânsito	População do DF Profissionais da SES-DF, educação, órgãos de trânsito e ONG	Cerca de 1000 pessoas
Realização do II Fórum de monitoramento do projeto de ações estratégicas para enfrentamento das DCNT no DF	Profissionais e gestores da SES-DF	Fórum realizado em 02 e 03/07 com 40 pessoas

Fonte: GEDANT janeiro/2016

Ações desenvolvidas em relação às ações de capacitação sobre as DANT em 2015

Ações realizadas	Público alvo	Resultados
Capacitações/palestras realizadas visando o controle das doenças	Núcleo de controle de endemias: Dengue, hantavirose Chagas, Febre maculosa, Zika vírus chikungunya, malária.	18 palestras 660 Participantes

Curso de atualização em Promoção da Saúde e Vigilância das DCNT	Profissionais de saúde de Sobradinho	01 curso realizado para 14 participantes
Realização de exposição dialogada no Ciclo de Debates - DIVEP sobre a Vigilância das DCNT com participação de representante da OPAS e NVEDNT	Profissionais de saúde da DIVEP	01 evento realizado para aproximadamente 30 pessoas
Participação de vídeo conferência sobre o atual panorama das DANT e as ações do Ministério da Saúde	Gestores da saúde: estados e Ministério da Saúde	01 evento com aproximadamente 50 pessoas
Palestra sobre a violência contra a Mulher Na frente Parlamentar	População em geral, deputados e gestores	01 Palestra
Capacitação em Tabwin para vigilância das DANT	Servidores da GEDANT	Capacitação realizada em julho
Participação como Palestrante e condutor de grupo no Simpósio de Enfrentamento à Violência Contra Pessoas Idosas	População em geral	01 Palestra e 1 grupo
Oficina de Construção de Roteiro de Atendimento a pessoas em situação de violência	Profissionais de Saúde que atendem nos PAVs	01 curso
Curso Linha de Cuidado em Serviço de Referência para Atenção Integral a Crianças, Adolescente e suas Famílias em Situação de Violência Sexual	Profissionais de saúde das Regionais de Recanto das Emas e Samambaia	01 curso 22 pessoas
Curso Mobilidade Cidadã visando formar multiplicadores em educação para o trânsito na promoção da cidadania e segurança viária no DF.	Profissionais de saúde, educação, órgãos de trânsito e ONG.	02 cursos 17 pessoas
Participação na construção de consenso "Oficina para Consenso de Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva de Adolescentes abaixo de 14 anos - Dignidade Sexual".	Profissionais de Saúde	01 Oficina
Curso Mediação de Conflito	Servidores públicos com manejo de intervenção na mediação de conflito	02 cursos
Curso de Comunicação Não Violenta	Profissionais de Saúde	02 cursos
Palestra sobre autor de Violência Sexual no Senado	População em geral, deputados, senadores e gestores	01 Palestra
Regionais de Saúde e Instituições da Rede protetiva	15 Regionais de Saúde e 10 Instituições da Rede protetiva	Distribuição de material educativo sobre violência para a Rede de Saúde Pública e Rede Protetiva
Capacitações para a atuação nas situações de violência, e ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.	Profissionais de Saúde da rede pública e privada	16 capacitações
Encontro Temático sobre as ações do Projeto Vida no Trânsito, com informação sobre a Comissão de Análise de dados sobre as mortes e vítimas do trânsito; elaboração de agenda para a organização da Semana Nacional de Trânsito; Dia em Memória das Vítimas do Trânsito e a 2ª Conferência Global com o objetivo de alinhar as propostas para estas agendas visando integrar as atividades e tomar os danos causados às vítimas do trânsito visíveis para consciência cidadã para a redução da morbimortalidade no Trânsito.	Coordenadores Regionais de DANT	01 encontro realizado
Oficina planejamento na Regional de Saúde - Sobradinho para a organização do comitê local do Projeto Vida no Trânsito com o objetivo de promover ações integradas à redução da morbimortalidade no Trânsito.	Profissionais e gestores de saúde e parceiros externos da Regional de Sobradinho	01 oficina realizada

Fonte: GEDANT janeiro/2016

Ações desenvolvidas em relação às ações de coordenação técnica das ações realizadas nas regionais de saúde de DANT em 2015.

Ações realizadas	Público alvo	Resultados
Realização de encontros com os Coordenadores regionais de DANT do DF para coordenação técnica das atividades realizadas	Coordenadores Regionais de DANT	12 encontros
Oficina planejamento na Regional de Saúde - Sobradinho para a organização do comitê local do Projeto Vida no Trânsito com o objetivo de promover ações integradas à redução da morbimortalidade no Trânsito.	Profissionais e gestores de saúde e parceiros externos da Regional de Sobradinho	01 oficina realizada
Ações realizadas	Público alvo	Resultados
Coordenação dos 21 Programas de Pesquisa, Assistência e Vigilância em Violência da Rede Esperança.	Profissionais de saúde	15 reuniões, intervenções e matriciamento
Participação como Palestrante no encontro com os técnicos da DIVAL à convite da referida Diretoria para discorrer sobre o tema da importância da redução da morbimortalidade no trânsito com base no perfil epidemiológico e os fatores de risco identificado nessa área.	Profissionais de saúde da DIVAL	01 encontro

Articulação intersetorial e organização do Dia em Memória das Vítimas do Trânsito visando a sensibilização intra e intersetorial para a prevenção das mortes e sequelas graves ocorridas no trânsito com o foco na mudança de atitudes no trânsito	População do DF Profissionais da SES-DF, educação, órgãos de trânsito e ONG	Aproximadamente 1000 pessoas
Apoio a SES-DF para a participação da 2ª Conferência Global com o objetivo de alinhar as propostas visando integrar as atividades e tornar os danos causados às vítimas do trânsito visíveis para consciência cidadã na redução da morbimortalidade no Trânsito.	Profissionais da SES-DF, educação, órgãos de trânsito e ONG	Aproximadamente – 2000 pessoas e 130 países
Atendimento ao Adulto Autor de Violência Sexual - PAV ALECRIM	Usuários da Rede de Saúde.	49 atendimentos

Fonte: CEDANT janeiro/2016

Diretoria de Vigilância à Saúde-DIVISA

A Vigilância Sanitária realiza atividades normativas, de fiscalização e educação visando eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF e têm como público alvo a pessoa física ou jurídica que compra, vende, consome, presta serviços ou requer produtos e serviços de interesse direto ou indireto da saúde. Para tanto, destacam-se as principais atividades desenvolvidas no ano de 2015.

Atividade	2015 1º Quadrimestre	2015 2º Quadrimestre	2015 3º Quadrimestre	Total
➤ Serviços privados de alta complexidade				
Inspeções em Controle de Infecções hospitalares	06	08	07	21
Inspeções nos fornecimentos de água para Diálise	02	18	04	24
Inspeções em Clínicas de Cirurgias Plásticas	04	13	10	27
Inspeções em Serviços de Diálise	06	06	07	19
Inspeções em Ressonância Nuclear Magnética	04	04	03	11
Inspeções nos demais serviços hospitalares	08	48	49	105
➤ Serviços Públicos de alta complexidade				
Inspeções nos demais serviços hospitalares	03	78	28	109
Inspeções em Controle de infecções hospitalares	04	12	04	20

Fonte: DIVISA, janeiro/2016

Na área de alimentos desenvolveram-se diferentes atividades relacionadas ao controle sanitário dos alimentos no âmbito do Distrito Federal, organizadas sob a continuidade dos Programas desenvolvidos no ano de 2014.

Foram destaques:

Atividade 2015	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
• Inspeções em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Cozinhas Industriais do Sistema Penitenciário	07	03	07	17
• Inspeções em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Indústrias de Águas Minerais	06	06	04	16
• Inspeção em atendimento aos estabelecimentos Alimentares na Torre de TV	01	0	0	01
• Investigações em apoio às Investigações Epidemiológicas de surtos de doenças transmitidas por alimentos	02	01	03	06
• Inspeções realizadas em atendimento às unidades da rede de Restaurantes Comunitários do DF	17	0	0	17
• Inspeções em atendimento aos eventos de grande porte realizados no DF	09	08	08	25
Atendimentos de denúncias em estabelecimentos de grande porte	04	0	0	04
• Reuniões para discussão da regulamentação da Lei 5.321/2014	06	0	0	06

Fonte: DIVISA, janeiro/2016

Ações geradoras de Autos de Infrações

Atividade	2015 1º Quadrimestre	2015 2º Quadrimestre	2015 3º Quadrimestre	TOTAL
Processos julgados em 1ª instância	02	319	311	632
Processos enviados à Divisão Ativa	403	138	14	555
Processos em re-exame do julgamento em 1ª instância	89	38	29	156

Comunicações de intempestividade	91	0	0	91
Fonte: DIVISA, janeiro/2016.				

Ações desenvolvidas pela fiscalização da DIVISA/SVS.

Programas	Número de Ações 1º Quadrimestral 2015	Número de Ações 2º Quadrimestral 2015	Número de Ações 3º Quadrimestral 2015	TOTAL
Licenças sanitárias	2.244	2.316	971	5531
Denúncias e reclamações	1.314	719	965	2998
Inspecções sanitárias	10.275	10.742	8.711	29.728
Intenções	79	100	48	227
Relatório Técnico	164	207	204	575
Procedimentos Administrativos Autuados	480	89	63	632

Fonte: DIVISA, janeiro/2016.

Outros Indicadores por quadrimestre de 2015

Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Número de inspeções em estabelecimentos de interesse à saúde realizadas pela VISA-DF.	2.158	2.199	1.784	6.141
Número de serviços de alimentação selecionados pela VISA-DF vistoriados para implantação do selo de qualidade	04	08	0	12
Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	100%	100%	100%	100%

Fonte: DIVISA, janeiro/2016.

Laboratório Central de Saúde Pública

O Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (LACEN – DF) é o coordenador da Rede Distrital de Laboratórios, constituída por laboratórios públicos e privados, que realiza análises de interesse à saúde pública e possui as competências de Laboratório de Referência Estadual – LRE definidas no art. 12 da Portaria GM/MS 2.031/2004.

Não obstante, um ambiente de maior dificuldade no decurso do exercício de 2015, com reflexos sobre o desempenho de suas atividades finalísticas, em razão de procedimentos de revisão e renegociação dos contratos firmados, inclusive com os fornecedores de insumos laboratoriais estratégicos, o LACEN realizou 532.926 exames/ensaios/análises.

ATIVIDADES	MÊS	QUANTIDADE	TOTAL
Realizar exames, análises e ensaios de interesse da saúde pública do DF.	Janeiro	29.115 Exames, análises e ensaios realizados.	532.926 Exames, análises e ensaios realizados.
	Fevereiro	37.379 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Março	54.740 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Abril	59.473 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Maior	57.286 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Junho	30.253 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Julho	52.415 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Agosto	52.423 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Setembro	36.645 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Outubro	35.859 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Novembro	46.215 Exames, análises e ensaios realizados.	
	Dezembro	41.123 Exames, análises e ensaios realizados.	

Objetivo Específico:004 – Assistência Farmacêutica

Objetivo Específico:004 – Assistência Farmacêutica – Proporcionar à população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral, em todos os níveis de atenção.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1280	Orçamento público liquidado com aquisição de medicamentos na SES/DF	%	72,12	31/12/10	Quadrimestral	Desejado	80	90	90	Sistema de informação da SES/DF e FSD/DF
						Alcançado	77	74,84	56,15	
1281	Unidades de farmácia na atenção primária com profissional farmacêutico	%	40,28	30/06/10	Quadrimestral	Desejado	50	60	80	SAPS/SES e DIASF/SAS/SES
						Alcançado	40,28	68	63,22	
1284	Unidades de medicamentos distribuídos para as unidades de saúde da SES/DF	Unidade	280.837.507	31/12/11	Semestral	Desejado	286.727.102	292.461.644	-	Sistema de informação da SES/DF (Alphalink)
						Alcançado	590.026.338	0	-	
1304	Número de Leitos hospitalares da SES/DF com Implantação do Sistema de Distribuição por Dose Individualizada	%	39,30	30/06/12	Anual	Desejado	-	50	70	Farmácias Hospitalares da SES/DF e DIASF/SAS/SES
						Alcançado	-	50,67	48,88	
1359	Taxa de crescimento de distribuição de medicamentos padronizados para as Unidades de Saúde da SES/DF	%	0,26	31/12/11	Quadrimestral	Desejado	-	-	1,5	Sistema de informação da SES/DF (Alphalink)
						Alcançado	-	-	0,92	

Ações de Assistência Farmacêutica

No ano de 2015, a assistência farmacêutica desenvolveu ações para promover a oferta de medicamentos e produtos para a saúde e a melhoria nos serviços farmacêuticos prestados à população.

Nesse ano, as atividades relacionadas ao abastecimento da rede de produtos farmacêuticos, reforçaram-se com continuidade dos contratos referente à locação dos imóveis destinados ao armazenamento de medicamentos e produtos para a saúde. Além disso, encontram-se em tramitação o processo para realização da operação logística, que no momento encontra-se sobrestado, em virtude da troca de governo e dos próprios gestores, em que aguarda um posicionamento quanto a viabilidade econômica da contratação. A futura contratada ficará responsável pelo transporte e fornecimento de equipamentos, mobiliários e mão-de-obra de carregadores, a sanar essas deficiências que prejudicam o desenvolvimento das atividades de recebimento, armazenamento e distribuição nas Centrais de Abastecimento Farmacêutico da SES/DF.

No âmbito da assistência farmacêutica hospitalar, foi mantido o projeto para ampliar e melhorar o fornecimento de nutrição parenteral, com a contratação da prestação do serviço de manipulação das fórmulas, tendo como requisito o atendimento diário, incluindo feriados e domingos, o que não era possível de ser realizado de forma própria pela SES/DF, devido à falta de recursos humanos e deficiências estruturais das farmácias da rede. Novo processo foi autuado objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de manipulação e fornecimento de Nutrição Parenteral, como forma complementar, enquanto

a SES/DF estiver impossibilitada de atender a demanda dos pacientes internados que necessitam de terapia nutricional parenteral nas unidades hospitalares da SES/DF, com sede em Brasília e Regiões Administrativas.

Quanto ao projeto de implantação do sistema de distribuição por dose individualizada nos hospitais, em 2015, houve uma pequena melhora quando comparada a 2014, sendo que, em dezembro/2015, a cobertura foi de 50,27% dos leitos hospitalares, frente à meta anual de 100%, e inferior ao resultado alcançado em 2013 (50,67%), frente a meta anual de 50% (em 2013). Fator que impactou diretamente de forma negativa no projeto de implantação da dose individualizada foi a publicação dos Decretos nº 36.245/2015, 36.246/2015 e 36.471/2015, os quais dispõem sobre o adiamento de procedimentos licitatórios e contratações e sobre a racionalização e o controle de despesas públicas no âmbito do Governo do Distrito Federal. Dessa forma, não houve movimentação dos processos para aquisição de equipamentos e mobiliários para equipar as farmácias da SES/DF, quais sejam: refrigeradores, carrinho hidráulico para pallets, estação de trabalho com bins para materiais e medicamento, pallets dentre outros.

Apesar das dificuldades financeiras, foi possível informatizar as Unidades de Pronto Atendimento - UPA's, o que permitiu um melhor controle de estoque por parte das unidades de saúde, que consequentemente oferecem melhores informações para a programação dos medicamentos, cujo consumo pode ser rastreado em virtude das baixas feitas pelo sistema. O uso mais racional decorrente do melhor controle dos medicamentos que entram e saem nas Unidades de Pronto Atendimento gera maior economia aos cofres públicos uma vez que o consumo, pedidos e transferências são monitorados via sistema, o que permite desenvolver indicadores sobre o uso de cada medicamento e suas variantes ao longo do ano.

Em meio a falta de recursos para a efetiva implementação da dose individualizada, a assistência farmacêutica encontrou na Farmácia Clínica uma alternativa mais econômica de racionalizar o uso inadequado de medicamentos, visando oferecer aos pacientes o melhor tratamento possível diante do cenário crítico pelo qual se passa a saúde pública. Dessa forma, a Diretoria de Assistência Farmacêutica/SAS, em parceria com a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS, promoveu o 1º Curso de Atualização em Farmácia Clínica na SES/DF que teve por objetivo treinar os farmacêuticos da SES/DF para o pleno desenvolvimento da atividade de Farmácia Clínica em consonância com o Plano de Enfrentamento à Resistência Bacteriana. Além disso, em julho foi publicada a Portaria SES/DF nº 187/2015, a qual criou o serviço de farmácia clínica na rede SES/DF.

No que tange às ações farmacêuticas na Atenção Primária, houve pequeno aumento no número de farmacêuticos lotados nas Unidades Básicas de Saúde - UBS, alcançando em dezembro/2015 60,22% das UBS, o qual foi insuficiente para atingir a meta anual de 100%. Em 2013, a meta de 60% havia sido superada, visto que o resultado final foi de 68%. Contudo, em 2014, o percentual foi reduzido devido à abertura de novos serviços na Atenção Primária, como as Clínicas da Família e Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde da Família - NASF. Assim, para alcançarmos as metas de 2015, de 100%, foi solicitado inúmeras vezes a nomeação de farmacêuticos. No entanto, diante do quadro de proliferação das bactérias multirresistentes e da necessidade de fortalecer as ações da farmácia clínica, tomou-se como prioridade a lotação dos poucos nomeados no nível de atenção hospitalar (hospitais e UPA's), onde também é observado um déficit de profissionais farmacêuticos. Além de tudo, foram lotados farmacêuticos e Auxiliar Operacional de Serviços Diversos - AOSD FARMÁCIA na Gerência de Abastecimento Farmacêutico, para exercerem atividades inerentes ao armazenamento e distribuição de medicamentos, materiais médico-hospitalares e outros produtos para saúde.

Nota-se que em praticamente todas as etapas do ciclo da assistência farmacêutica - seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e orientação quanto ao uso racional do medicamento - há insuficiência de servidores para execução dos serviços. Importante ressaltar que cerca de 40% das UBS não possuem farmacêuticos, o que, além de estar em desacordo com a Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973 e Lei nº 13.021, de 8 agosto de 2014, as quais exigem a presença de farmacêutico durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento, podem comprometer o uso racional de medicamentos, acarretando mau uso dos recursos financeiros e prejuízos à saúde da população.

Em termos orçamentários, em 2015, a assistência farmacêutica foi responsável pela execução de sete programas de trabalho, os quais tiveram como despesa autorizada o valor de R\$ R\$ 245.457.710,00(duzentos e quarenta e cinco milhões quatrocentos e cinquenta e sete mil setecentos e dez reais), sendo que desse valor foram empenhados 95,77% e liquidados 72,68%. Destaca-se que, apesar dos bons resultados dos valores empenhados, o orçamento autorizado mostrou-se insuficiente para atender a demanda, quando, por exemplo, comparando-se aos R\$ 252.097.383,00 autorizados em 2014 e aos R\$ 270.690.357,54 que foram pleiteados no PLOA 2015. Contudo, houve um bom desempenho nas atividades considerando que foram empenhados mais de 95% da despesa autorizada. Esse número demonstra que os problemas no abastecimento vêm melhorando, quando comparado, principalmente, ao ano de 2014, em que finalizou-se o ano tendo sido empenhado apenas 65,88% da despesa autorizada R\$ 252.097.383,00. Comparando-se os valores empenhados nesse ano, com a despesa autorizada do ano anterior, cerca de R\$ 6.639.673,00 a mais, significaria um percentual de empenho de 93,24%.

No entanto, apesar da melhora, a rede apresenta um quadro de desabastecimento significativo, mas que pode ser superado ao se permitir a continuidade dos trabalhos que vem sendo realizados, considerando os progressos que foram observados ao se confrontar os dados do ano de 2014 com o presente. Posto isso, é evidente a necessidade de se autorizar o orçamento previsto no PLOA e que esse orçamento seja liberado no primeiro semestre do ano para que a SES/DF possa honrar com os programas e projetos planejados, a fim de proporcionar à população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade, em todos os níveis de atenção, promovendo o uso racional de medicamentos.

Outras Atividades da Assistência Farmacêutica

No início de 2015, a Assistência Farmacêutica enfrentou dificuldades no que diz respeito ao abastecimento de medicamentos na rede SES-DF. Isso foi fruto do cenário vivido a partir de outubro/2014 em que a SES-DF teve problemas nas questões orçamentárias-financeiras. Foi notório que a Secretaria não conseguiu manter o pagamento dos fornecedores em dia, situação que culminou com o não cumprimento das entregas de medicamentos pelas empresas, as quais tiveram como justificativa o inadimplemento da SES DF. Se somado a isso, diversos pedidos de aquisição de medicamentos não foram concluídos uma vez que a pasta estava desprovida de recursos para a emissão de empenho.

Nesse panorama, quando se iniciou a gestão do atual Governo, foi decretado estado de emergência na saúde pública do DF (Decretos nº 36.279/2015 e 36.613/2015); medida que teve como objetivo contornar as situações calamitosas vivenciadas na rede da SES-DF, principalmente no que diz respeito ao abastecimento de medicamentos. Para explicar a situação, podemos citar que alguns medicamentos como, por exemplo, antimicrobianos e analgésicos essenciais para os atendimentos hospitalares estavam em falta.

Com o anseio de tentar oferecer soluções para a melhoria da saúde pública do DF, foi criado o Grupo de Trabalho (Portaria nº 22, de 13/02/2015 – DO DF nº 34, de 18/02/2015) que teve como finalidade a adoção de medidas necessárias visando dar celeridade aos processos de aquisição de medicamentos e materiais médico-hospitalares em tramitação no âmbito desta Secretaria. Dentre as atuações do Grupo de Trabalho, podemos destacar:

Juntamente com as Coordenações Médicas, os medicamentos padronizados na SES DF foram categorizados, conforme os riscos determinados pela Governança: Catastrófico, Grave, Alto, Moderado e Baixo;

Foi definido o estoque em rede dos itens padronizados e, a partir disso, foi estabelecida a previsão da cobertura de estoque;

Diariamente, o estoque dos itens considerados catastróficos era monitorado e era sinalizado quando havia risco de desabastecimento. Além disso, a tramitação dos processos de compra emergenciais de itens catastróficos zerados foi acompanhada rotineiramente;

Foi solicitada prioridade de andamento nos processos de compra dos itens de maior impacto na assistência, nas fases de abertura de dispensa de licitação, pregões, pareceres técnicos e jurídicos, autorização de fornecimento e emissão de empenhos;

Atas de Registro de Preços de outros órgãos foram pesquisadas na tentativa de realizar adesão ao invés de conduzir processo de aquisição no âmbito da SES DF, tendo em vista que adesão era mais célere do que a finalização do processo de aquisição na Secretaria;

Verificação e atuação nos casos de itens cujos empenhos para fornecimento não foram aceitos pelos fornecedores ou em caso de ciência destes, estão com atraso na entrega;

As entregas na Farmácia Central e NUBEBE foram acompanhadas diariamente;

Foi realizada estimativa orçamentária para as compras de todos os medicamentos padronizados a fim de garantir o abastecimento até o final de 2015;

Foi utilizada a estratégia de distribuição de insumos de acordo com o estoque informado no sistema e consumo médio mensal, com grade de distribuição central.

Como resultado da atuação do Grupo de Trabalho, uma vez que o objetivo macro foi racionalizar o abastecimento da rede, conclui-se que se obteve êxito visto que, proporcionalmente, houve maior reabastecimento dos itens de maior impacto na assistência, ou seja, aqueles categorizados como catastróficos e graves. Tal objetivo foi atingido aliado à efetiva celeridade da conclusão dos processos de aquisição regulares e emergenciais desses insumos, o que pode ser evidenciado pelo maior número de Atas e dispensas de licitação publicadas no período.

Entretanto, percebe-se que ainda são necessárias mudanças estruturantes em todos os níveis envolvidos nas aquisições geridas por esta SESDF, incluindo alterações de fluxos, aumento do número de pessoal, capacitação e mudança de paradigma, para que as aquisições de itens necessários à assistência à saúde sejam operacionalizadas de maneira técnica, assim como tem sido, na grande maioria dos casos, desde a criação do Grupo de Trabalho.

No ano de 2015 as farmácias do componente especializado (antigo Alto Custo) realizaram 224.402 atendimentos. O quadro a seguir demonstra o quantitativo de Autorização de Procedimento de Alta Complexidade – APAC e Autorização Especial de Procedimento de Alta Complexidade – AEPAC emitidas no ano 2015, o que representa uma estimativa dos atendimentos realizados nesse período. Vale destacar que os dados de janeiro, fevereiro e março estão em defasagem, pois referem-se ao período com interrupção do serviço de internet, com prejuízo na computação dos dados de atendimentos nos sistemas informatizados.

Período	Nº de APAC	Nº de AEPAC
Janeiro de 2015	9.509	1215
Fevereiro de 2015	6.813	1311
Março de 2015	14.458	972
Abril de 2015	19.290	908
Mai de 2015	20.693	856
Junho de 2015	20.947	718
Julho de 2015	21.692	1.593
Agosto de 2015	22.044	1.374
Setembro de 2015	22.614	1.635
Outubro de 2015	20.817	1.305
Novembro de 2015	20.716	899
Dezembro de 2015	20.732	800
TOTAL	210.816	13.586

O quadro abaixo mostra o quantitativo de agendamentos realizados no Sistema de Call-Center (FAE) em 2015. O atendimento inicial é realizado nas unidades com data e horários agendados com o intuito de prestar atendimento personalizado e humanizado aos pacientes.

Período	Nº de agendamentos - FAE
Janeiro de 2015	3.552
Fevereiro de 2015	2.893
Março de 2015	3.473
Abril de 2015	3.069
Mai de 2015	2.993
Junho de 2015	3.123
Julho de 2015	3.329
Agosto de 2015	3.027
Setembro de 2015	2.918
Outubro de 2015	3.201
Novembro de 2015	3.283
Dezembro de 2015	3.317
TOTAL	38.118

Quanto ao Núcleo de Farmácia Viva, o QUALÉ responsável pelo cultivo, produção e distribuição de fitoterápicos, no ano de 2015 foram produzidos e distribuídos 21.503 fitoterápicos. Atualmente, o Núcleo de Farmácia Viva possui abrangência de distribuição de seus 10 fitoterápicos farmacopeicos a 22 Unidades de Saúde da SES-DF assim distribuídas: 03 Hospitais, 17 Centros de Saúde; 01 Clínica da Família e 01 Estratégia Saúde da Família.

PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA SES/DF EM JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015							
Produto	Aecrim Pimenta 200g	Babosa 200g	Erva Baleeira 200g	Confrei 200g	Boldo 30mL	Guaco 100mL, 30g, 30mL	Funcho 30ml
Quantidade (Unidades)	173	269	221	36	1.785	17.364	1.655
							21.503

Em maio de 2014, iniciou-se a apuração mensal dos atendimentos realizados pela Farmácia Ambulatorial Judicial. Foi dada continuidade a esse trabalho e os números dispostos no quadro que se segue representam uma estimativa do número de pessoas atendidas pela unidade no ano de 2015, sendo 2.905 atendimentos a usuários de medicamento que foram adquiridos por meio de Ação Judicial, resultando uma média de 250 pessoas atendidas por mês.

Acerca das atividades da Gerência de Programação foi observada redução no número de processos de compras emergenciais de medicamentos (indicador 1 – quadro abaixo), materiais de laboratório e material médico-hospitalar quando confrontados os dados de 2013 e 2014, o que é considerado um êxito, pois reflete um maior sucesso dos processos de compra regular, em que a Administração consegue efetivar suas compras sob melhores preços. Essa redução é importante visto que as aquisições emergenciais não objetivam abastecer a rede de forma regular, ao invés disso, suprem as necessidades das unidades de saúde por um período menor que seis meses e, muitas vezes, os preços ofertados pelos fornecedores são superiores aos praticados nas aquisições regulares.

Quanto aos demais indicadores (2 a 7 – quadros abaixo), apesar de não estarem sob gestão direta da Gerência de Programação, é feito um acompanhamento diário dos processos de aquisição dos medicamentos e insumos a fim de manter a rede sempre abastecida, evitando imprevistos, como por exemplo fracassos nos processos licitatórios.